

# Práticas de ensino e aprendizagem da leitura: um reflexo na Prova Brasil

## Autores:

### Ana Claudia Silva Azevedo Ferreira

*Mestranda em Ciência da Educação, Programa de Pós-Graduação em Supervisão e Gestão pedagógica, Professora da Secretaria Estadual do Maranhão (SEDUC), São Luís*

### Antônio Marcos Medeiros Dias

*Mestrando em Ciência da Educação, Programa de Pós-Graduação em Língua Brasileira de Sinais e graduado em Letras/Libras*

### Martha Reis Sousa

*Mestre em Ensino de Ciências, Professora da Secretaria Estadual do Maranhão (SEDUC), São Luís*

### Kesiah Rosália Ribeiro Costa

*Mestranda em Ciência da Educação, Programa de Pós-Graduação em Gestão e Supervisão Pedagógica*

### Nicelly Cristinne Santos de Carvalho

*Mestrando em Ciência da Educação, Programa de Pós-Graduação em Língua Brasileira de Sinais e graduado em Letras/Libras*

DOI: 10.58203/Licri.83233

## Como citar este capítulo:

FERREIRA, Ana Claudia Silva Azevedo et al. Práticas de ensino e aprendizagem da leitura: um reflexo na Prova Brasil. In: MEDEIROS, Janiara de Lima (Org.). *Ensino e Educação: contextos e vivências*. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 172-179. v. 1.

ISBN: 978-65-999183-2-2

## Resumo

A leitura é a porta de entrada para o acesso do indivíduo na esfera social, a realização da leitura é a escrita, uma vez que se escreve para ser lido. O objetivo deste estudo é fazer uma análise do processo de ensino-aprendizagem da leitura em escolas municipalizadas de São Luís do Maranhão em uma perspectiva da Prova Brasil. A reflexão é feita com base em 20 unidades. Considera-se ainda o Ideb como medidor de qualidade educacional eficiente, visto que a Prova Brasil é um dos componentes que gera os índices aferidores. A metodologia utilizada trata-se de levantamento bibliográficos da literatura especializada e notas oficiais do Ideb. Os resultados sugerem que as notas dos alunos na Prova Brasil estão diretamente relacionadas à sua capacidade leitora, logo que, até mesmo as provas de matemática precisam de uma leitura interpretativa para resolução.

**Palavras-chave:** IDEB. Letramento. Escolas Municipalizadas.

## INTRODUÇÃO

A leitura é, em seu aspecto científico, uma decifração e uma decodificação. O indivíduo necessita de habilidades desenvolvidas ao longo de sua formação para se tornar um leitor competente. Em outro aspecto, a leitura é o meio pelo qual torna esse indivíduo um ser social com menos dificuldade de aceitação em uma sociedade, que é essencialmente composta de demandas letradas. As atividades nos dias hodiernos, quase nenhuma, exige que se tenha uma capacidade de uma leitura interpretativa, ou seja, que o indivíduo domine habilidades leitoras. Diante disso, a responsabilidade da escola de promover um ensino de leitura de qualidade é urgente e necessária. Em contrapartida, muitos problemas são encontrados quando se trata de uma promoção da aprendizagem leitora numa esfera geral da educação brasileira.

Em um aspecto mais restrito, é importante salientar acerca das escolas, que se tornaram responsabilidade do município em um período não tão distante, as chamadas escolas municipalizadas. Indagações podem ser feitas de como tem se seguido as habilidades leitoras dos alunos, o processo de ensino e práticas docentes.

Teixeira (1957), pugnou pela municipalização do ensino, defendendo ser responsabilidade do município a oferta pela educação e alegando que se constituiria a melhor unidade administrativa do sistema escolar no Brasil, sendo as unidades escolares bens da comunidade. Tal ideia vincula-se à doutrina social e também política da Constituição de 1946, tendo os princípios da descentralização e municipalização e reconhecimento como instância administrativa na Constituição Federal de 1988. Dessa forma, é responsabilidade do município ofertar a educação de base (da creche ao ensino fundamental II).

Uma forma de analisar como segue o rendimento das escolas, incluindo as municipalizadas, é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), principal meio de avaliação da qualidade educacional, que utiliza como componentes medidores, provas e a taxa de rendimento escolar (aprovação), aplicadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e tem como índice de 0 a 10. (PAZ, 2010)

A Prova Brasil é um dos componentes para calcular o desempenho das escolas, onde estudantes do Ensino Fundamental II e Médio participam. Divididas em provas de Matemática e também Língua Portuguesa. A prova de português, por sua vez, mede a

capacidade de interpretação textual, fixação de mensagem, assim como, a capacidade de leitura.

A avaliação apresenta questões de acordo com metas estabelecidas pelos documentos norteadores para a educação, assim, no que diz respeito à leitura, exige-se as habilidades fundamentais leitoras, sendo possível diagnosticar déficit e falta de letramento com base nos resultados obtidos pelas instituições. Os índices obtidos, além de medir as disparidades entre escolas, permite traçar ações para melhorar a qualidade do ensino.

O foco em leitura, trazido pelo SAEB se explica pelas demandas sociais que exige cidadãos letrados, capazes de participarem das mais diversificadas atividades que envolvem a leitura para além da escola. Logo, as provas não demandam um conhecimento específico de Língua Portuguesa, mas a capacidade interpretativa leitora.

Diante dessa perspectiva, as práticas de leitura realizadas nas escolas municipalizadas possuem inteira relação com o desempenho dos discentes na Prova Brasil.

## METODOLOGIA

Neste trabalho, a natureza da pesquisa é qualitativa, pois refere-se à investigação, uma vez que responde a questões muito particulares, referentes aos objetivos desse estudo. Quanto ao método, considera-se uma pesquisa de campo e observação com bases documentais, conforme preconiza Gil (2010). A leitura dos textos pode ser feita de diferentes formas, no entanto, todas elas são extremamente importantes e cada uma com seu papel dentro da metodologia científica de elaboração de trabalhos acadêmicos, e uma literatura especializada para sua realização, o que possibilita apenas uma análise, que no entanto, aponta para uma reflexão acerca do ensino e aprendizagem da leitura nas escolas municipalizadas em São Luís do Maranhão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados do IDEB, em relação à leitura, de 20 escolas municipais do município de São Luís, Maranhão, foram analisados e descritos na Tabela 1. As escolas municipalizadas investigadas, em sua maioria, reportam notas no Ideb inferior ao esperado, o que aponta para problemáticas existentes no processo de ensino-aprendizagem. Cabe, portanto, uma

reflexão sobre o que pode ocorrer nas salas de aula dessas escolas, que pouco visa uma formação leitora eficiente, aproximando-se do risco dos alunos ingressarem no ensino médio, e no nível superior, sem as competências e habilidades básicas em leitura.

**Tabela 1.** Lista das escolas investigadas e notas do Ideb disponíveis.

N°	Escola	IDEB 6° Ano	Meta	Meta em 2021	IDEB 9° Ano	Meta	Meta em 2021
01	U.I. João Pereira Martins	4.9/2015	5.1	5.4	X	X	X
02	U.I. Felipe Conduru	6.1/2019	5.8	6.1	4.5/2019	5.5	5.8
03	U.I. Delio Jardim de Matos	3.7/2007	X	5.6	4.6/2019	4.1	4.4
04	U.I. Aluísio Azevedo	6.1/2019	6.5	6.7	5/2019	6.3	6.5
05	U.I. Rosa Mochel Martins	5.2/2019	5.7	6	X	X	X
06	U.I. 1° De Maio	4.6/2019	5.8	6.1	4.5/2019	X	4.7
07	U.I. América do Norte	4.2/2009	3.6	5.5	4.3/2019	4.9	5.2
08	U.I. Carlos Cunha	5/2019	5.3	5.6	4.4/2017	5.7	6.1
09	U.I. Matos Carvalho	4.9/2015	5.2	6.1	3.9/2015	4.7	5.5
10	U.I. Padre Newton Pereira	5.6/2019	6	6.3	5.1/2019	4.9	5.7
11	U.I. Vila Embratel	3.8/2015	4.9	5.8	4.1/2019	5.5	5.7
12	U.I. Severiano de Sousa	4.7/2019	5.4	5.7	3.4	4.9	5.4
13	U.I. Aquiles Lisboa	4.1/2019	4.7	5	2.9/2019	5.4	5.6
14	U.I. Arimatéia Cisne	3.3/2009	X	5.1	4/2019	5.2	5.4
15	U.I. Maria Do Carmo A. Da Silveira	5.1/2019	6.1	6.3	4.2/2019	5.2	5.5
16	U.I. Duque de Caxias	5/2019	5.3	5.6	4.1/2019	5.2	5.5
17	U.I. Rio Grande	5.3/2019	4.8	5.1	4.6/2019	5	5.2
18	U.I. Arthur Azevedo	5	5.5	5.8	5.5/2019	5.5	5.7
19	U.I. Padre Antônio Vieira	5.9/2019	4.8	5.1	3.6/2009	3.5	5.2
20	U.I. Sacavana	5.4/2015	3.4	6	X	X	X

Fonte: INEP (2019).

O Sistema de Avaliação da Educação Básica- SAEB, é o conjunto de avaliação em larga escala da educação, mecanismo utilizado pelo INEP para busca de melhorias nas questões educacionais. Unidos às taxas de reprovação e abandono, colhida no censo escolar, fornece as notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no país. (MEC, 2021)

A partir dos resultados obtidos no SAEB, é possível verificar o desempenho tanto dos estudantes e das escolas, quanto das redes de ensino, além de identificar os principais desafios a serem enfrentados para a melhoria da qualidade da educação no país.

No entanto, as escolas parecem não dar a importância devida à leitura, onde o ensino parece mesmo centralizar apenas a questão da alfabetização. Logo, provas como as do SAEB parece difícil para muitos alunos, e em questões simples, demonstram dificuldades. O trabalho docente nesse campo, reflete ficar aquém do necessário para a formação de leitores competentes.

Conforme a pesquisa realizada por Araújo e Gomes (2021), a falta de valorização da leitura no ambiente escolar ainda é uma realidade no Brasil. Os autores sinalizam que muitas vezes o ensino da leitura se limita à alfabetização, sem a devida atenção para o desenvolvimento da compreensão e do gosto por essa habilidade. Além disso, a pesquisa revela que há uma carência de formação específica dos professores para o ensino da leitura, visto que, muitos desses cursos não incluem conteúdo suficiente sobre sua importância e como se desenvolver o hábito da leitura em sala de aula.

Sobre a qualificação do professor, Ferreira (2023) afirma que:

Neste viés, é possível analisar nos aspectos do letramento a orientação do educador e a reflexão sobre sua prática é de fundamental importância, reavaliá-la e, por fim, ressignificá-la, buscando sempre o melhor desenvolvimento no sentido de colaborar com a aprendizagem dos educandos, sistematizando por meio, das competências e das habilidades para a execução da linguagem oral e escrita que sustenta os constituintes do letramento aprimorados nos termos da leitura e da escrita. (FERREIRA, 2023, p.70).

No que tange às escolas municipalizadas investigadas, a preocupação com o ensino no campo da leitura, necessita de melhorias para que as notas em todos os sistemas avaliativos, incluindo a Prova Brasil, melhore. Se com base nas notas obtidas pelo sistema de Avaliação da Educação Básica são analisadas e geram medidas para a melhoria, de fato, é urgente a necessidade dessas ações pedagógicas, para que escolas municipalizadas tenham um ensino de qualidade e pense acerca da leitura e se tenha uma educação com equidade.

As intervenções pedagógicas também precisam considerar fatores externos que interferem no ensino de crianças que possam enfrentar vulnerabilidades socioambientais. Um estudo sobre o desempenho dos alunos na Prova Brasil, realizado por Oliveira *et al.* (2020), analisou o desempenho dos alunos do 9º ano em Língua Portuguesa, a partir dos dados da Prova Brasil de 2017. Os resultados indicaram que o desempenho dos alunos nas duas disciplinas foi influenciado positivamente pelo nível socioeconômico da escola e pelo índice de desenvolvimento humano (IDH) do município onde a escola está localizada. Esses resultados mostram a importância de se considerar fatores externos ao ambiente escolar na análise do desempenho dos alunos na Prova Brasil e a necessidade de políticas públicas que promovam a equidade educacional.

De acordo com os dados obtidos nesta pesquisa, conota-se que o ensino de leitura nas escolas municipalizadas aponta a necessidade de um ensino inovador e comprometido. Ao analisar as notas obtidas pelo Ideb (Tabela 1) e os resultados das edições da Prova Brasil realizadas por essas escolas, conclui-se que existe uma problemática existente que serve como empecilho para obtenção do êxito esperado e planejado nas metas estabelecidas pelo sistema avaliativo educacional.

Um estudo recente publicado por Santos e Silva (2021), analisou o ensino de língua portuguesa em escolas públicas de São Luís, Maranhão. A pesquisa evidenciou a presença de desafios na prática pedagógica, como a falta de formação continuada dos docentes, e a carência de recursos didáticos adequados. Além disso, foi observada uma predominância do ensino gramatical, em detrimento da promoção da leitura e da produção textual. Os resultados indicam a necessidade de políticas públicas que valorizem a formação dos professores e o uso de estratégias pedagógicas mais efetivas para o ensino da língua portuguesa.

O processo de ensino e aprendizagem da leitura não deve visar apenas a decifração de letras, palavras e frases simples, mas o chamado letramento. Um aluno letrado é capaz de ler e interpretar textos de diferentes gêneros, incluindo questões simples e mais complexas, como as presentes em avaliações escolares e em outros contextos sociais (SILVA; OLIVEIRA, 2020). Segundo Cruz e Dias (2023, p.34), “a literatura infanto-juvenil possui um valor grandioso para o desenvolvimento da criança [...] essa ação de convivência com a leitura contribuirá de forma positiva em sua formação leitora”.

É fato que muitas problemáticas rodam a educação, as escolas e principalmente a educação básica e o ensino fundamental, mas a leitura é o que deve ser refletido, uma

vez que um país que não ler não desenvolve cultura, literatura e tão pouco uma sociedade livre da ignorância.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de qualidade da leitura é uma das tarefas fundamentais da escola, por isso, os professores precisam ser capacitados para que desenvolvam nos alunos metas previstas para cada série acerca da leitura. Para formar alunos que desenvolvam habilidades de leitura, é imprescindível que o professor seja uma referência nesse aspecto. Um professor de leitura deve ser letrado e estar imerso no universo da leitura, caso contrário, não será capaz de ensinar de forma efetiva. Além disso, as metodologias são fundamentais para o ensino-aprendizagem adequado.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Matrizes de referência de linguagem Língua Portuguesa do Saeb - BNCC*. Brasília, 2022;
- Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília, 2018. *Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental*, Brasília, 1997;
- BRASILEIRO, A.M. M.; SOUTO, S. R de A. *Avaliação no Ensino Superior: um estudo exploratório sobre as percepções e emoções dos alunos*. 8f. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas-Universidade de Pitágoras, MG, 2018;
- CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização & linguísticas*. São Paulo, 2009. (Coleção Pensamento e ação na sala de aula);
- CRUZ, Felipe Eduardo Pereira; DIAS, Valdenides Cabral de Araújo. *A vida íntima de Laura na sala de aula*. In: KOCHHANN, A.; SOUZA, J. O. (Orgs.). Reflexões teóricas o Ensino e a Educação. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 33-56;
- FERREIRA, Luiza Marte. *As ressignificações das práticas literárias: Análises discursivas e reflexivas dos multiletramentos no ensino da língua materna*. In: KOCHHANN, A.; SOUZA, J. O. (Orgs.). Reflexões teóricas o Ensino e a Educação. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 68-89;

FUZA, Ângela Francine; MENEGASSI, Genilson José. *Características e exemplos da responsabilidade na Prova Brasil*. Revista Pitágoras, vol.02, 2011;

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Sistema de avaliação da educação Básica-SAEB: documentos de referência Brasília*, 2018;

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Legislação e Documentos. *Resumo Técnico: resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2005-2015*. Setembro, 2016. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/portal\\_ideb/planilhas\\_para\\_download/2015/resumo\\_tecnico\\_ideb\\_2005-2015.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/planilhas_para_download/2015/resumo_tecnico_ideb_2005-2015.pdf)>. Acesso em: 12 fev. 2023;

LIBÂNEO, J.C. *Didática*. São Paulo: cortez,2017;

MEC. INEP(2007). *Resultado do SAEB:1995 -2007*. Brasil, 2007;

NASCIMENTO, Gilsimara Peixoto do. *SAEB: Impactos de seus resultados e implicações nas políticas públicas educacionais no município de Jaboticatubas-MG*. Dissertação (mestrado). Belo Horizonte, 2010;

OLIVEIRA, N. R. A.; SOUZA, L. S.; COUTO, C. R. O. *Análise do desempenho dos alunos da rede municipal de ensino fundamental na prova Brasil*. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 25, e250005, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782020000100200&script=sci\\_abstract](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782020000100200&script=sci_abstract). Acesso em: 10 mar. 2023;

PAZ, Fábio Mariano. *O IDEB e a qualidade da Educação no Ensino Fundamental: fundamentos, problemas e primeiras análises comparativas*. 2001;

SANTOS, D. S.; SILVA, R. S. (2021). *O ensino de Língua Portuguesa em escolas públicas de São Luís-MA: desafios e possibilidades*. Revista do Instituto de Estudos e Pesquisas, 17(2), 153-174;

SILVA, E. S.; OLIVEIRA, L. V. (2020). *Letramento: uma reflexão acerca da importância da leitura na formação do indivíduo*. Revista Educação em Análise, 2(2), 1-10.

TEIXEIRA, A. *A municipalização do ensino primário*. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v.27, n.66, p.22-43, abril. /jun.1957.